

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21047

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 8

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DRES CAMPO LIMPO/CAPELA DO SOCORRO E SANTO AMARO

NOME:

EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: MATA ATLÂNTICA NAS ESCOLAS

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 12

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 18

JUSTIFICATIVA:

O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ESTÁ INSERIDO NO BIOMA MATA ATLÂNTICA, CUJA RELEVÂNCIA SOCIOAMBIENTAL DECORRE DE SUA MEGADIVERSIDADE BIOLÓGICA, DE RELEVÂNCIA PLANETÁRIA, SENDO CONSIDERADA PATRIMÔNIO NACIONAL PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988. DE ACORDO COM O RELATÓRIO DO PLANO MUNICIPAL DA MATA ATLÂNTICA (PMMA) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 30,4% DO TERRITÓRIO PAULISTANO É COBERTO POR ESTA VEGETAÇÃO, HAVENDO DIFERENTES GRAUS DE PRESSÃO E DEGRADAÇÃO.

COM O INTUITO DE CONTRIBUIR PARA APRIMORAR E AMPLIAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NAS UNIDADES EDUCACIONAIS, ESTA FORMAÇÃO PRETENDE INSTRUMENTALIZAR EDUCADORES E GESTORES DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO PAULO PARA CRIAREM, DE FORMA PARTICIPATIVA COM A COMUNIDADE ESCOLAR, BOSQUES DE MATA ATLÂNTICA EM SUAS ESCOLAS E/OU SEU ENTORNO QUE SERÃO UTILIZADOS COMO SALAS DE AULA AO AR LIVRE, EM UM PROCESSO INTEGRADO AO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO, CONSIDERANDO OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS QUE CONSIDERA O MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL E A ALINHADA À INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 45, DE 30/11/2020.

OS SISTEMAS EDUCACIONAIS DO MUNDO TODO TÊM SIDO PROVOCADOS A ASSUMIREM SUA RESPONSABILIDADE FRENTE À NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE CIDADÃOS COM UMA NOVA POSTURA EM RELAÇÃO À NATUREZA, COM VALORES E ATITUDES DIFERENTES DAQUELES QUE LEVARAM O PLANETA À SITUAÇÃO ATUAL DE INTENSO DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL. A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DEPENDE DE UMA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E A FORMAÇÃO DESTA CONSCIÊNCIA DEPENDE DA EDUCAÇÃO. DO PONTO DE VISTA DA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL ADOTADA PELO PRESENTE PROJETO, O MEIO AMBIENTE NÃO É NECESSARIAMENTE O NATURAL, PRESERVADO, POR CONSERVAR, DISTANTE DO INDIVÍDUO E NO QUAL NÃO SEJA POSSÍVEL INTERVIR POSITIVAMENTE. O MEIO AMBIENTE É ENTENDIDO COMO O AMBIENTE PRÓXIMO, COTIDIANO, AQUELE EM QUE PEQUENAS INICIATIVAS PODEM COMEÇAR A MODIFICAR ATITUDES, FORMAS DE COMPREENDER O MUNDO E DE TRANSFORMÁ-LO.

AO MESMO TEMPO, NUMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL CRÍTICA, TAIS ATITUDES FAZEM PARTE DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA ATIVA EM QUE A COMUNIDADE ESCOLAR ASSUME A RESPONSABILIDADE POR CUIDAR E INTERVIR POSITIVAMENTE E DE FORMA CONSCIENTE EM SEU TERRITÓRIO.

A CONTRIBUIÇÃO DESTES BOSQUES, A SEREM CRIADOS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS, SE FAZ SENTIR EM DIVERSAS DIMENSÕES: AMBIENTAL, SOCIAL, CULTURAL E ESPIRITUAL. ELES AMENIZAM O CALOR EXTREMO E EVITAM A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA FEBRE AMARELA E DENGUE; CONTRIBUEM PARA A DIMINUIÇÃO DE ENCHENTES; BARRA FORTES TEMPESTADES E GARANTE ÁGUA LIMPA. EM TERMOS CULTURAIS,

ELA É O BERÇO DA CULTURA GUARANI, PERMITINDO SEU RESGATE (E CONTRIBUINDO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 11.465/08).

OS CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO ESTÃO ALINHADOS AO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO E À INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 45, DE 30/11/2020 QUE DEFINE DIRETRIZES EDUCACIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

ESTAS AÇÕES INTEGRAM-SE TAMBÉM AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS, MAIS ESPECIFICAMENTE AOS SEGUINTE: 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR, 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS, 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, 15 - VIDA TERRESTRE E 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO.

O CURSO SE ALINHA À LEI DA MATA ATLÂNTICA (LEI FEDERAL Nº 11.428) E AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL, APROVADO EM 2014 AO PROPOR AÇÕES DE RESTAURAÇÃO E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

OBJETIVOS:

GERAL: CRIAR CONDIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E/OU APRIMORAMENTO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NAS UNIDADES EDUCACIONAIS. ESSAS ATIVIDADES DEVERÃO DESPERTAR UMA POSTURA DE RESPEITO, CURIOSIDADE, CUIDADO E PERTENCIMENTO À NATUREZA, POR MEIO DE PROCESSOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA, CRIATIVA, LÚDICA E EMANCIPATÓRIA E DO PLANTIO DE FLORESTAS DE MATA ATLÂNTICA EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE SÃO PAULO.

ESPECÍFICOS:

- APRESENTAR PRÁTICAS EDUCATIVAS QUE CONTRIBUAM COM O COTIDIANO ESCOLAR, A FIM DE INSTRUMENTALIZAR EDUCADORAS, EDUCADORES E GESTORES PARA PROMOÇÃO DE BOSQUES NATIVOS;
- REPERTORIAR EDUCADORAS, EDUCADORES E GESTORES DE ESCOLAS PÚBLICAS A DIVERSIFICAREM AS METODOLOGIAS, INCORPORANDO PROCESSOS DE APRENDIZAGEM QUE ENVOLVAM O CONTATO DIRETO COM A NATUREZA;
- ESTIMULAR A AUTONOMIA E O EMPODERAMENTO DAS EDUCADORAS, EDUCADORES E GESTORES A RESPEITO DAS TEMÁTICAS CONTEXTUALIZADAS PELA FORMAÇÃO;
- ESTIMULAR MOMENTOS DE VIVÊNCIA E SENSIBILIZAÇÃO PARA AS EDUCADORAS E OS EDUCADORES POR MEIO DO CONTATO DIRETO COM ÁREAS VERDES A QUE TENHAM ACESSO DURANTE OU APÓS A QUARENTENA DO COVID-19;
- INSTRUMENTALIZAR EDUCADORAS, EDUCADORES E GESTORES PARA PROMOVER A REGENERAÇÃO PARTICIPATIVA DE BOSQUES DE MATA ATLÂNTICA JUNTO À COMUNIDADE ESCOLAR DE FORMA INTEGRADA AO CURRÍCULO DE SÃO PAULO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E À INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 45, DE 30/11/2020, ALINHADO À MATRIZ DE SABERES E AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL;
- RELACIONAR AS TEMÁTICAS CONCERNENTES AO PROCESSO DE REGENERAÇÃO PARTICIPATIVA DE FLORESTAS DE MATA ATLÂNTICA COM O CURRÍCULO DA CIDADE COM VISTAS AO TRATAMENTO METODOLÓGICO INTERDISCIPLINAR;
- FORTALECER A TRANSVERSALIDADE DE FORMA A INCENTIVAR A INSERÇÃO DE TEMÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E NOS PROJETO ESPECIAL DE AÇÃO (PEA) DAS ESCOLAS PARTICIPANTES;
- FOMENTAR A UTILIZAÇÃO DA FLORESTA COMO ESPAÇO EDUCADOR SUSTENTÁVEL, AO AR LIVRE, FORTALECENDO A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS SUSTENTÁVEIS;
- VALORIZAR SABERES DA COMUNIDADE ESCOLAR E DO ENTORNO COMO PONTO ESTRATÉGICO PARA A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA COMPROMETIDOS COM A PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E REGENERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, TENDO COMO FOCO O PLANTIO DE BOSQUES DE MATA ATLÂNTICA;
- CONTRIBUIR PARA A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL NATIVA DA CIDADE DE SÃO PAULO DE FORMA A DIMINUIR OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.
- REPERTORIAR EDUCADORAS, EDUCADORES E GESTORES DE ESCOLAS PÚBLICAS PARA IMPLEMENTAR AÇÕES QUE DIALOGAM COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS, MAIS ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE: 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR, 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS, 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, 15 - VIDA TERRESTRE E 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

OENCONTRO 1 - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA, CONCEITOS E CONCEPÇÕES ESTRUTURANTES DO PROJETO

- APRESENTAÇÃO DO CURSO E PARCEIROS
- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA MATA ATLÂNTICA
- O BIOMA MATA ATLÂNTICA

ENCONTRO 2 - A CULTURA GUARANI E A MATA ATLÂNTICA

ESTE ENCONTRO ONLINE TERÁ PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE JERÁ GUARANI, LIDERANÇA GUARANI MBYA DA TERRA INDÍGENA TENONDÉ PORÃ.

- A MATA ATLÂNTICA NA PERSPECTIVA DOS POVOS GUARANI
- LUTA PELA PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO CINTURÃO VERDE DA CIDADE DE SÃO PAULO
- ESTRATÉGIAS DE REFLORESTAMENTO E DE RESGATE E VALORIZAÇÃO DA AGRICULTURA TRADICIONAL GUARANI

ENCONTRO 3 - PREPARANDO O TERRENO! METODOLOGIAS PARA O DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

- LEITURA DE PAISAGEM
- DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO / AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
- MAPA VERDE PARTICIPATIVO
- CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO

ENCONTRO 4 - A CRIAÇÃO DE ÁREAS VERDES A PARTIR DA PERMACULTURA – O RELACIONAMENTO ENTRE OS ELEMENTOS DA PAISAGEM

ESTE ENCONTRO ONLINE TERÁ PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE PETER WEBB, PERMACULTOR AUSTRALIANO QUE HÁ ANOS MINISTRA CURSOS E FORMAÇÕES ALIANDO PERMACULTURA AOS PROCESSOS DE REGENERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS EM AMBIENTES URBANOS.

- ESTRUTURA DAS FLORESTAS
- SUCESSÃO ECOLÓGICA EM PROCESSOS DE REGENERAÇÃO

ENCONTRO 5 - SEMEANDO! METODOLOGIA DE PROJETOS

- METODOLOGIA DE PROJETOS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
- METODOLOGIA DE PROJETOS COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAR O TEMA MATA ATLÂNTICA E APOIAR O PLANTIO DE ÁRVORES NAS ESCOLAS
- MATRIZ DE SABERES

ENCONTRO 6 - A FLORESTA NASCENTE

- METODOLOGIA DE PROJETOS COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAR O TEMA MATA ATLÂNTICA E APOIAR O PLANTIO DE ÁRVORES NAS ESCOLAS
- INTERDISCIPLINARIDADE
- CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO

PROCEDIMENTOS:

ENCONTRO 1 - APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA, CONCEITOS E CONCEPÇÕES ESTRUTURANTES DO PROJETO

- AULA DIALÓGICA
- ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO COM MÚSICA
- ATIVIDADE EM GRUPOS
- LEITURA DE ARTIGO
- ESCRITA DE TEXTO REFLEXIVO

ENCONTRO 2 - A CULTURA GUARANI E A MATA ATLÂNTICA

- RODA DE CONVERSA
- VÍDEO
- LEITURA DE ARTIGO
- ESCRITA DE TEXTO REFLEXIVO

ENCONTRO 3 - PREPARANDO O TERRENO! METODOLOGIAS PARA O DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

- ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO COM VÍDEO
- ATIVIDADE EM GRUPOS
- AULA DIALÓGICA
- CRIAÇÃO DE TEXTO REFLEXIVO A PARTIR DO CONTEUDO DO ENCONTRO ONLINE

ENCONTRO 4 - A CRIAÇÃO DE ÁREAS VERDES A PARTIR DA PERMACULTURA – O RELACIONAMENTO ENTRE OS ELEMENTOS DA PAISAGEM

- RODA DE CONVERSA
- LEITURA DE REPORTAGEM
- PALESTRA

ENCONTRO 5 - SEMEANDO! METODOLOGIA DE PROJETOS

- ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO COM POESIA E CHARGE
- ATIVIDADE EM GRUPOS
- ATIVIDADE REFLEXIVA A PARTIR DE VÍDEO
- LEITURA DE TRECHO DE LIVRO
- ATIVIDADE INDIVIDUAL DE ESCRITA DE PROJETO

ENCONTRO 6 - A FLORESTA NASCENTE

- ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO COM VÍDEO
- ATIVIDADE EM GRUPOS
- LEITURA DE TRECHO DE LIVRO
- ATIVIDADE INDIVIDUAL DE ESCRITA DE PROJETO

A CULTURA DE EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE É AQUI ENTENDIDA NAS DIMENSÕES AMBIENTAL, SOCIAL, ÉTICA, CULTURAL, ECONÔMICA E POLÍTICA, APOIANDO-SE PRINCIPALMENTE EM PAULO FREIRE, FRITJOF CAPRA E BILL MOLLISON. ESSAS DIMENSÕES PERMEIAM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO E ENVOLVEM TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.

DURANTE A FORMAÇÃO, IREMOS REPERTORIAR EDUCADORAS, EDUCADORES E GESTORES A DIVERSIFICAREM SUAS PRÁTICAS, INCORPORANDO PROCESSOS DE APRENDIZAGEM QUE ENVOLVAM O CONTATO DIRETO COM A NATUREZA ATRAVÉS DA METODOLOGIA DE PROJETOS, NUMA PERSPECTIVA PEDAGÓGICA QUE DEFENDE QUE O CORPO DEVE INTEGRAR OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM. ESTA ABORDAGEM CRIA UMA INTERFACE COM A PERSPECTIVA QUE VALORIZA O LAZER, O LÚDICO E A RECREAÇÃO NOS PROCESSOS DE EDUCAÇÃO.

OS ENCONTROS SEGUEM A IDEIA DE HOMOLOGIA DE PROCESSOS, ADAPTADA AO UNIVERSO ONLINE, PELA QUAL AS EDUCADORAS E EDUCADORES VIVENCIAM ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES QUE, POSTERIORMENTE, PODERÃO ADAPTAR PARA APLICAR COM SEUS EDUCANDOS. OU SEJA, ELAS E ELES PARTICIPARÃO DE UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM QUE INSTIGA UMA POSTURA ATIVA, CRÍTICA, PARTICIPATIVA, COLABORATIVA E LÚDICA, ZELANDO PELA COERÊNCIA ENTRE O ARCABOUÇO TEÓRICO DEFENDIDO PELO PROJETO E AS ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS APLICADAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

A METODOLOGIA DE PROJETOS É UM CONTEÚDO CONDUTOR DO ANDAMENTO DO CURSO, PELA QUAL A ESCOLHA DOS CONTEÚDOS A SEREM ESTUDADOS SE DÁ A PARTIR DO CONTEXTO VIVIDO. NESSE CASO, OS CONTEÚDOS DO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO SERÃO RELACIONADOS A UM PROJETO INDIVIDUAL TENDO COMO REFERÊNCIA OS CONTEÚDOS DISCUTIDOS DURANTE O CURSO. ESTE TRABALHO SERÁ LIDO PELA EQUIPE DE EDUCADORES E SERÁ DEVOLVIDO AOS CURSISTAS COM COMENTÁRIOS E SUGESTÕES.

CRONOGRAMA DETALHADO:

: PERÍODO DE REALIZAÇÃO: DE 17/04 A 26/06/2021.

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS:

TURMA 1: DIAS: 17/04; 24/04, 08/05 E 15/05 – DAS 10H ÀS 12H; DIAS: 28/04 E 12/05 – DAS 19H ÀS 21H;

TURMA 2: DIAS: 02/06, 09/06, 16/06 E 23/06 – DAS 19H ÀS 21H; DIAS: 12/06 E 19/06 – DAS 10H ÀS 12H;

TURMA 3: DIAS: 08/06, 15/06 E 22/06 – DAS 19H ÀS 21H; DIAS: 12/06, 19/06 E 26/06 - DAS 14 ÀS 16H;

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

AGENDA 2030. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://ONU.ORG.BR/POS2015/CAPRA](https://onu.org.br/pos2015/capra), F. ET AL ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA: A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL, SÃO PAULO: CULTRIX; 2006

CARTA DA TERRA, DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BIT.LY/36Z3ZQ1](https://bit.ly/36z3zq1)

CECCON, SHEILA. EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E A PRÁTICA DE PROJETOS. SÃO PAULO: INSTITUTO PAULO FREIRE, 2012. -- (INSTITUTO PAULO FREIRE. SÉRIE CADERNOS DE FORMAÇÃO; 3). DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://BIT.LY/39D41P3](https://bit.ly/39D41P3)

CRISCUOLO, ESTELA CUNHA, A RESSIGNIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO AO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO – CURSO DE PEDAGOGIA, SÃO PAULO, 2017.

CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, 2017 (DIVERSOS VOLUMES). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BIT.LY/3J4L9Y6](https://bit.ly/3J4L9Y6)

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. RESOLUÇÃO Nº 02/2012. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2012. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BIT.LY/3PED9L7](https://bit.ly/3PED9L7)

GUARANI, JERÁ. TORNAR-SE SELVAGEM. PISEAGRAMA, BELO HORIZONTE, NÚMERO 14, PÁGINA 12 - 19, 2020.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PISEAGRAMA.ORG/TORNAR-SE-SELVAGEM/](https://piseagrama.org/tornar-se-selvagem/)

INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 45, DE 30/11/2020 - DEFINE DIRETRIZES EDUCACIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO - DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BIT.LY/3QPZIQD](https://bit.ly/3QPZIQD)

NUTTALL, CAROLYN, AGROFLORESTA PARA CRIANÇAS: UMA SALA DE AULA AO AR LIVRE; TRADUÇÃO ROBERTO C. E. SANTO, LAURO DE FREITAS: INSTITUTO DE PERMACULTURA DA BAHIA, 1999. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://BIT.LY/3AMC6SJ](https://bit.ly/3AMC6SJ)

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: MEIO AMBIENTE E SAÚDE. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 1997.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BIT.LY/3TGFKQP](https://bit.ly/3TGFKQP)

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. DIRETRIZES DE APRENDIZAGEM DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2020. - DISPONÍVEL EM: [ENCURTADOR.COM.BR/GEKLO](http://encurtador.com.br/GEKLO)

QUANTIDADE DE TURMAS: 3; VAGAS POR TURMA: 35

TOTAL DE VAGAS: 105

PÚBLICO ALVO:

COORD. PEDAGÓGICO, GESTOR DE CEU, PROF. DE ED. INF., PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I;

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

SHEILA CECCON 070.987.108-22

ATUA NO INSTITUTO PAULO FREIRE, ONDE COORDENOU NOS ÚLTIMOS 10 ANOS OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL. É AUTORA DO LIVRO “EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E A PRÁTICA DE PROJETOS” (EDITORA E LIVRARIA PAULO FREIRE), E CO-AUTORA NO “ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL FRUTO DA TERRA: CONTEXTUALIZAÇÃO E NÃO DISCIPLINARIZAÇÃO EM UM PROJETO NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL” COM MAURÍCIO COMPIANI, E JOÃO LUIZ DE MORAES HOFFEL. É ENGENHEIRA AGRÔNOMA, ESPECIALISTA EM HORTICULTURA PELA UNIVERSIDADE DE PISA-ITÁLIA E MESTRE EM ENSINO E HISTÓRIA DE CIÊNCIAS DA TERRA PELO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNICAMP-SP.

GABRIELA RIBEIRO ARAKAKI 315.163.598-95

ATUA HÁ MAIS DE 15 ANOS COMO EDUCADORA E FACILITADORA DE PROCESSOS DE CRIAÇÃO COLETIVA DE PROJETOS E OFICINAS SOBRE DIVERSAS TEMÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS EM ESCOLAS, COMUNIDADES E EMPRESAS. É CO-AUTORA NA OBRA “CONHECER E TRANSFORMAR – PROJETOS INTEGRADORES” E ATUOU COMO EDUCADORA AMBIENTAL E COORDENADORA DE PROJETOS NO INSTITUTO 5 ELEMENTOS E NO INSTITUTO DE PROJETOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS (IPESA), ALÉM DE TER ATUADO COMO PROFESSORA DE GEOGRAFIA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO E COMO FORMADORA DE PROFESSORES NO PROJETO HORTAS PEDAGÓGICAS E NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CAMPO LIMPO, AMBOS NA CIDADE DE SÃO PAULO. ATUA NO COLETIVO ORGANICIDADE E NO INSTITUTO ESPERANÇA GARCIA E É GRADUADA EM GEOGRAFIA, LICENCIATURA E BACHARELADO, PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

JERÁ GUARANI (GISELDA PIRES DE LIMA) 331822498-33

PEDAGOGA, FOI PROFESSORA E DIRETORA DA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA GWYRA PEPÓ. É AGRICULTORA E LIDERANÇA GUARANI MBYA DA TERRA INDÍGENA TENONDÉ PORÃ, NO EXTREMO SUL DA CIDADE DE SÃO

PAULO, ONDE TAMBÉM REALIZA PROJETOS CULTURAIS E DOCUMENTÁRIOS.

PETER WEBB 584.485.866-20

SE FORMOU NA AUSTRÁLIA EM HORTICULTURAL SCIENCE E ESTUDOU PERMACULTURA COM O SEU MENTOR BILL MOLLISON. AINDA NA AUSTRÁLIA, FOI RESPONSÁVEL PELO BANCO DE SEMENTES DO JARDIM BOTÂNICO DE MELBOURNE POR TRÊS ANOS. EM 1980, MUDOU-SE PARA INGLATERRA ONDE DEU INÍCIO AO TRABALHO DE CIRURGIA EM ÁRVORES E FORMOU-SE EM AGRICULTURA BIODINÂMICA, NA EMERSON COLLEGE, EM LONDRES. DESDE 1984, PASSOU A MORAR NO BRASIL. POR CATORZE ANOS, VIVEU DE MODO AUTOSSUSTENTÁVEL EM MATUTU, NO SUL DE MINAS GERAIS. EM 1998, MUDOU-SE PARA SÃO PAULO, ONDE, DESDE ENTÃO, TEM ADMINISTRADO CURSOS E DESENVOLVIDO PROJETOS DE AGROFLORESTAS, PERMACULTURA, AGRICULTURA AUTOSSUSTENTÁVEL, CONSULTORIA AMBIENTAL, PAISAGISMO, CIRURGIA EM ÁRVORES E REFLORESTAMENTO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 10:00 DA DATA DE PUBLICAÇÃO EM D.O.C. ATÉ AS VAGAS SEREM PREENCHIDAS

<https://cutt.ly/HIRTY0k>

A PARTIR DAS 10H DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O PREENCHIMENTO DAS VAGAS PELO LINK:

[HTTPS://CUTT.LY/HLRTY0K](https://cutt.ly/HLRTY0K)

SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-